

# COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

## REQUERIMENTO Nº , DE 2021

(Da Sra. REJANE DIAS)

Requer a realização de audiência pública para debater a saúde física e mental de pessoas com dermatite atópica.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública com o tema “saúde física e mental de pessoas com dermatite atópica”.

Para debater o tema, sugiro o nome dos seguintes convidados:

- Pedro Bianchi - Dermatologista e membro da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai)
- Camila Batista - Paciente e criadora do canal no YouTube "Você não é só Pele", sobre Dermatite Atópica
- Bruna Rocha - Gerente Geral da Associação Crônicos do Dia a Dia
- Um Representante da Secretária de Estado da Saúde do Estado do Piauí.

## JUSTIFICAÇÃO

A dermatite atópica (ou eczema atópico) é um processo inflamatório crônico da pele. Em razão de ser uma doença alérgica, frequentemente está associada a outras doenças de mesma natureza, tais como asma e rinite alérgica.

As lesões cutâneas são avermelhadas, pruriginosas (coçam muito) e, às vezes, descamam. Geralmente, elas se localizam na face das



crianças pequenas e nas dobras do joelho e cotovelo das crianças maiores e dos adultos, mas podem atingir qualquer região do corpo.

O prurido provocado pela dermatite atópica é extremamente desconfortável, afetando o dia a dia dos pacientes e até a qualidade do descanso noturno. Estudos revelam que distúrbios do sono atingem até 60% das crianças com dermatite atópica, chegando a 83% durante as crises da doença.

Com noites mal dormidas, o dia fica comprometido. Cansaço, irritabilidade e queda de rendimento escolar e no trabalho são só algumas das consequências. Uma pesquisa realizada em 2018 pelo Instituto Ipsos com 199 pacientes adultos com dermatite atópica moderada à grave revelou que estes faltam no trabalho cerca de 21 dias por ano, contabilizando um mês de trabalho. Já adolescentes entre 14 a 17 anos perdem em média 26 dias escolares.

Além de afetar a saúde física e mental da pessoa com dermatite atópica, muitas vezes essas pessoas são estigmatizadas em razão de pessoas à sua volta erroneamente acreditar que se trata de uma doença infectocontagiosa.

O tratamento para as crises depende muito da gravidade do caso, sendo que nos mais graves é necessária até mesmo a utilização de medicamentos imunossupressores.

Por ser uma doença bastante frequente e com impacto significativo na saúde e bem estar das pessoas, requeremos a realização desta audiência pública.

Sala da Comissão, em            de            de 2021.

**Deputada REJANE DIAS**

